

Em 2003 a Revista Portuguesa de Imunoalergologia apresenta-se com novo formato e outros corpos editorial e redactorial. É nossa intenção, mantendo a linha laboriosamente traçada pela anterior Direcção, introduzir novas secções e tentar atingir as metas definidas e aprovadas pela Assembleia Geral da SPAIC, em Outubro passado, no Porto. A saber:

- 1. Objectivos – levar a Revista a todos os organismos e sócios que actualmente a recebem, com uma preocupação de expansão futura, abrangendo Sociedades Médicas nacionais e estrangeiras, com quem a SPAIC tem maiores afinidades científicas e culturais, nomeadamente Sociedades Portuguesas de Pediatria e Pneumologia e as: EAACI, Ibero-Latino-Americana e Sociedades Espanhola, Brasileira e Argentina. Para isso foram convidadas personalidades nacionais e estrangeiras para o Conselho Científico, que com a sua presença muito o valorizam.*
- 2. Financiamento – pretende-se que a RPIA seja auto-suficiente em termos de financiamento, quer na impressão, quer na distribuição.*
- 3. Processo editorial – o processo editorial inicia-se com a recepção, através do secretariado, de todos os artigos, nacionais e estrangeiros (em língua inglesa) e que se deseja sejam de alto nível científico. Em cada número da RPIA pretendemos ter as seguintes secções e sectores: a) Editorial; b) Artigos originais; c) Artigos de revisão; d) Artigos de opinião; e) Cartas ao editor; f) Casos clínicos; g) Página dos jovens; h) Literatura comentada; i) Instruções aos autores; j) Secção Web; k) Agenda; l) Divulgação dos prémios SPAIC*
Para este conjunto de secções convidamos todos a participar.

Pretendemos ainda com este número iniciar uma nova expressão da Revista tendente à sua consolidação, para um progressivo aumento de tiragem como primeiro passo para a sua futura indexação. É também intenção utilizar a Web para divulgação de informações e de artigos mais importantes no site SPAIC, como primeira fase de uma futura versão electrónica. De resto, este número será aproveitado para corrigir imperfeições e aceitar as sugestões para o seu aperfeiçoamento.

Estas são as nossas propostas e o nosso desafio para o futuro. O trabalho desenvolvido pela Direcção anterior, nomeadamente pelos colegas Graça Castel-Branco, José Ferraz de Oliveira e Luís Delgado, obrigam-nos a responsabilidades acrescidas.

O desafio está lançado. Oxalá todos possamos cumpri-lo para bem da nossa Especialidade.

J. E. Rosado Pinto
Carlos Nunes